N.º 384. 27 Dez.º 46

Ill.mo Ex.mo Sr.

A impetuosidade com que era atacado o Ministerio de Mr. de Nitteròi dava ansa á prenotticar-lhe a queda, como o fiz em anteriores occasiões. O que parecia provavel, verificou-se, e no Monitor junto verá a formação do novo Ministerio. Se porem a Authoridade Real condicendeo, não contentou plenamente á algum dos dois grandes partidos, e nem era praticavel no estado actual de coizas. Com tudo aquella animosidade que tocava ao odio, parece abrandar-se, já um partido julga dever fazer concessões, e outro exige menos. Os Liberaes querem ainda a destituição de Mr. de Hermopolis, e algumas outras concessões, como a dissolução dos pequenos Seminarios, uma lei que authorise as Camaras das Provincias, poderem fazer certas despezas; talvés que o estabelecimento da Guarda Nacional em Paris &c. e de o Ministerio actual mostrar que desaprova varios actos do anterior

parece que terá a maioria na Camara dos Deputados.

Do Decreto d'Elrei se vê que mudanças houverão em algumas das Repartições, e á ellas se deve acrescentar a da Policia Geral que deixa de existir.

Vê-se a creação do novo Ministro do Comercio, e finalmente a influencia directa de S. A. R. O Delphim na Repartição da Guerra. Dizem porem que esta ultima pasta he reservada para o General Guilleminot.

M. M.rs de Portalis e Roy não são de partido algum; e os outros são moderados. Quanto ao Ex.mo Ministro dos Negocios Estrangeiros que mais de perto nos toca, passa por homem de honra, pratica nos Negocios, versado na Diplomacia.

Remeto copia da Circular por ele dirigida ao Corpo Diplomatico, para certificar-no

De Sua nomeação.

Deos Guarde á V.Ex.a Paris 9 de Janeiro 1828.

Ill.mo E.mo S.r Marquez de Queluz.

Visconde da Pedra branca

Copie.

Paris le 5 Janvier 1828.

Monsieur le Vicomte, J'ai l'honneur de vous annoncer que le Roi a daigné me confier le Ministère des Affaires Etrangères. Je ne saurais trop me féliciter des rapports personnels que mes nouvelles fonctions vont me donner avec vous, et je vous prie d'être persuadé que je les cultiverai avec d'autant plus de soins qu'elles m'offriront le moyen de concourir avec vous au maintien des relations d'amitié et de bonne harmonie que le Roi a si fortement à cœur d'entretenir avec la Cour de Rio de Janeiro.

J'ai l'honneur d'être avec la considération la plus distinguée, Monsieur le Vicomte, votre très humble et très obéissant Serviteur.

(Signé) Cte de la Ferronnays.

A Monsieur le Vicomte de Pedrabaes, &c.

Pour copie conforme.

Alexandre Borges.